



DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA, REVISÃO E REDAÇÃO

NÚCLEO DE REDAÇÃO FINAL EM COMISSÕES

TEXTO SEM REVISÃO

COMISSÃO DO ESPORTE			
EVENTO: Audiência Pública	REUNIÃO Nº: 0168/18	DATA: 18/04/2018	
LOCAL: Plenário 04 das Comissões	INÍCIO: 15h30min	TÉRMINO: 17h10min	PÁGINAS: 35

DEPOENTE/CONVIDADO - QUALIFICAÇÃO

LEANDRO CRUZ FRÓES DA SILVA - Ministro de Estado do Esporte.

SUMÁRIO

Apresentação, pelo Ministro de Estado do Esporte, da proposta e do plano de trabalho para o ano de 2018.

OBSERVAÇÕES

NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO, APENAS PARA CONSULTA.



O SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Valle) - Boa tarde a todos. Esta reunião de audiência pública está sendo realizada em razão da aprovação do Requerimento 220, de 2018, de iniciativa dos Deputados Arnaldo Jordy e Valadares Filho, e visa à apresentação pelo Ministro de Estado do Esporte da proposta e do plano de trabalho para o ano de 2018.

Para dar início às apresentações, convido para tomar lugar à mesa S.Exa. o Sr. Leandro Cruz Fróes da Silva, Ministro de Estado do Esporte. *(Palmas.)*

Antes de passar à exposição do nosso convidado, desejo informar as regras de condução dos trabalhos desta audiência pública. O convidado deverá limitar-se ao tema em debate e disporá de 30 minutos para suas preleções, não podendo ser aparteado. Após a exposição do Ministro serão abertos os debates. Os Deputados interessados em interpelar o palestrante deverão inscrever-se previamente e poderão fazê-lo estritamente sobre o assunto da exposição pelo prazo de até 3 minutos. Será permitida a réplica de qualquer participante que seja citado durante os debates. Comunico também que esta audiência pública está sendo transmitida pelo portal e-Democracia, com o link disponível na página da Comissão do Esporte no portal da Câmara, possibilitando assim a participação popular por meio de perguntas dirigidas a esta Comissão.

Passo a palavra ao Sr. Ministro Leandro Cruz Fróes da Silva.

O SR. MINISTRO LEANDRO CRUZ FRÓES DA SILVA - Boa tarde a todos. Gostaria de agradecer a esta Comissão por me receber no dia de hoje, ao seu Presidente, Deputado Alexandre Valle, ao seu Primeiro Vice-Presidente, Deputado Arnaldo Jordy. Deram-me uma relação aqui, perdoem-se se tiver alguma falha. Eu vou tentar daqui corrigir dentro do possível. Deputado Pedro Chaves, querido amigo, Deputado Silvio Torres, Deputado Cabuçu Borges, Deputado Leonardo Picciani, ex-Ministro do Esporte que me antecedeu, Professora Dorinha Seabra Rezende, Deputado Edio Lopes, Deputado José Rocha, Deputado Wilson Beserra, Deputado Orlando Silva, também ex-Ministro do Esporte, quero saudar e agradecer a presença de todos os Deputados aqui presentes.

Quero saudar e agradecer o Presidente da Confederação Brasileira de Desporto Escolar, querido amigo Antonio Hora; Deputado Beto Salame; Luciano Cabral, Presidente da CBDU; Arialdo Boscolo, Presidente da Fenaclubes;



Luiz Celso Giacomini, nosso Secretário de Controle de Dopagem do Ministério do Esporte; os diretores Denise, Ângelo, Andrea e Robson Aguiar, Vice-Presidente da CBDE; os demais funcionários e diretores do Ministério aqui presentes.

Gostaria de iniciar esta intervenção, Sr. Presidente, falando de algo que para mim é muito caro e muito precioso, que é relação do Poder Executivo com o Congresso Nacional. Eu falava no dia que tive o prazer e a honra do Ministro Picciani fazer a transmissão de cargo para mim que o instrumento mais precioso e mais importante da democracia brasileira está aqui nesta Casa. Quando este Congresso não está forte, quando este Congresso está subjugado, fechado ou sob ataque, o que está sob ataque, subjugada ou com seus caminhos fechados é verdadeiramente a democracia brasileira.

Este é o norte da nossa gestão frente ao Ministério do Esporte. Nós daremos respeito ao Parlamento brasileiro que deve ser considerado o principal fio condutor do processo democrático brasileiro. Esta é a Casa do debate, esta é a Casa da construção legislativa, esta é a Casa da construção normativa brasileira. Assim será respeitado e assim será tratado o Congresso Nacional brasileiro.

Eu faço questão de abrir a minha fala desta forma não por estar aqui hoje. Este foi o centro da minha fala na minha posse dentro do Ministério do Esporte. Todos os Deputados aqui presentes que deram a honra, Marcelo, de comparecer à nossa transmissão de cargo tiveram a oportunidade de escutar isso. Eu quero reafirmar aqui hoje esse comprometimento com o Parlamento e a democracia brasileira. Aquele Ministério estará aberto a todos os Parlamentares brasileiros enquanto eu estiver na posição de Ministro. Deputado Celso, prazer.

Dito isso eu gostaria de fazer um verdadeiro chamamento a este Parlamento. Está em nossas mãos, Presidente Alexandre, Deputado Arnaldo Jordy, nosso Vice-Presidente, uma grande oportunidade. Está nesta Casa pronto para a votação em plenário o projeto de lei que altera a Lei de Incentivo ao Esporte. Hoje nós temos a possibilidade de investir 1% do Imposto de Renda devido no esporte brasileiro de pessoa jurídica.

Este projeto de lei sem alterar o teto de gastos, o teto de isenção, passa esse valor para 3%, possibilitando que aquele mesmo Rol de empresas que hoje já investem no esporte brasileiro o façam três vezes mais, possibilitando que empresas



que hoje talvez não tenham o tamanho suficiente para que com 1% do seu imposto devido sejam investidores do nosso esporte brasileiro possam ter valores significativos ao multiplicarmos esses valores por três, e que a pessoa física possa ultrapassar de 6% para 9% o seu investimento.

Vou dar alguns números. Em 2017, 241 milhões de reais foram captados. Desde 2007, em 10 anos, 2 bilhões de reais foram investidos no esporte. O objetivo é atingir o teto anual da lei, de 400 milhões de reais em renúncia fiscal.

Isso seria suficiente para promover uma verdadeira e nova transformação. Eu quero registrar aqui que o advento da Lei de Incentivo ao Esporte já foi uma transformação no esporte brasileiro e essa seria uma nova transformação, uma grande contribuição que esta Casa teria a dar ao esporte brasileiro.

A aprovação do projeto que altera a Lei de Incentivo ao Esporte pode ampliar a participação de pessoas jurídicas de 1% para 3% do imposto e de pessoas físicas de 6% para 9% de imposto de renda devido.

Com a Lei de Incentivo ao Esporte aproximadamente 1,2 milhões de pessoas foram beneficiadas de forma direta em 2017, contando inclusive com projetos de esporte de participação educacional e de alto rendimento. Desde a criação da lei, houve um incremento de 10% no número de projetos de esporte educacional. Acho que precisamos investir e aumentar cada vez mais esse percentual.

Vou passar por um breve balanço do que foram esses praticamente 1 ano e 11 meses que eu estive no Ministério com o Ministro Picciani à frente. Do ponto de vista do esporte social, da SNELIS, a secretaria que eu estava à frente, nós conseguimos fazer o chamamento público de todos os programas sociais que já existiam no Ministério, em especial do PELC, do Programa Segundo Tempo, dos dois principais programas do Ministério, e ao mesmo tempo, conseguimos lançar novos programas como Brincando com Esporte, em 2017, um programa feito já sob a direção do Ministro Picciani. Foram firmados 89 convênios, atendendo a 34,1 mil estudantes.

Esse é um programa de colônia de férias que visa afastar as crianças do ócio, das ruas, sem nenhuma assistência, naquele momento em que ela está mais vulnerável, nas férias escolares. Naquele momento em que elas estão fora da



proteção da sala de aula, o Ministério do Esporte fez o Programa Brincando com Esporte, que visa manter essas crianças sob a proteção do Estado, com atividades

O Esporte e Cidadania para Todos, em 2018, um programa novo, atendeu 156 núcleos com 15,6 mil jovens. Três desses núcleos — isso é muito importante, Deputado Alexandre Valle — estão funcionando dentro do Parque Olímpico da Barra da Tijuca.

V.Exa. é do Rio de Janeiro como eu. Muito se fala em abandono do legado olímpico brasileiro. Hoje, além de uma vasta atividade de alto rendimento, com finais de NBB, de superliga de vôlei, de campeonato de judô, jiu-jitsu, brasileiro de caratê, tudo nós temos no Parque Olímpico hoje. Nós temos diariamente centenas de crianças em várias modalidades fazendo esporte naquele Parque Olímpico ao mesmo tempo. Inclusive no nosso velódromo, que é o mais rápido do mundo, foram batidos recordes de ciclismo de pista na nossa olimpíada aqui.

Hoje jovens e crianças aprendem algo que há pouco tempo no Brasil era praticamente inimaginável, porque não tínhamos nenhuma pista daquele nível técnico. Estamos gestando e construindo a geração de ciclistas de pista do futuro no Brasil.

Com o Segundo Tempo, desde 2003, há mais de 4 milhões de beneficiados, em cerca de 2 mil e 300 Municípios. O Programa Esporte e Lazer da Cidade — PELC, no edital de 2017, classificou 864 propostas. São 313 mil e 900 beneficiados em 726 núcleos nas cinco Regiões do Brasil.

Nós temos ainda dentro do esporte de inclusão social e educacional do Ministério do Esporte em plena formatação, à beira de sair, um projeto exclusivo para portadores de deficiência visual, que vai ser feito num dos mais importantes institutos federais de educação de cegos do País, que é o Instituto Benjamin Constant. Ele será todo voltado ao esporte educacional para os deficientes visuais.

O Projeto Aldeia Viva será voltado para as comunidades indígenas. O Projeto Comunidades Ribeirinhas é o primeiro projeto do Brasil voltado e construído pensando a especificidade das comunidades isoladas, principalmente da nossa região amazônica.

O Deputado Edio Lopes está aqui. Eu tive o prazer de estar, durante 7 dias, com o Deputado Edio. Nós descemos o Rio Branco até o Rio Negro, juntamente



com o Senador Romero Jucá. Conhecemos a realidade daquelas comunidades ribeirinhas.

Nós vimos comunidades pequenas com 50 famílias, às vezes com 20 ou 30 famílias, mas não menos necessitadas do que grandes comunidades de grandes centros urbanos brasileiros, só que completamente desassistidas pelo nosso Estado, porque todos os nossos programas são pensados para grandes comunidades. Eles não se encaixam nessas comunidades, não levam em consideração o grau de isolamento. Há comunidades que, no inverno amazônico, ficam talvez mais de 2 meses completamente isoladas. Às vezes na mesma vila uma casa fica isolada de outra completamente submersa. Às vezes na mesma vila uma casa fica isolada de outra completamente submersa.

O Projeto Virando o Jogo é baseado na experiência das nossas artes marciais, como um instrumento de educação, de formação de caráter e de valores próprios de disciplina que as artes marciais trazem. São projetos que têm múltiplas vivências como o vôlei, o basquete e o futebol, mas todos eles têm pelo menos uma modalidade de artes marciais.

O Projeto Seleções do Futuro vem dizer que o Brasil é o País do futebol. Nós não podemos deixar de ter pelo menos um projeto para crianças de 6 a 17 anos de idade, em todas as Regiões do Brasil. A meta de 2018 é atingir 10 mil crianças com o Projeto Seleções do Futuro.

Para não dizer que falamos apenas do esporte educacional, de lazer e de inclusão social, eu estaria com o vício do cachimbo de quem veio dessa Secretaria. Nós tivemos importantíssimos avanços e legados na área da governança esportiva, da democratização do nosso sistema esportivo e do controle social sobre esse sistema esportivo.

A portaria regulamentou a apresentação do relatório de aplicação de recursos públicos pelo COB, CPB e CBC. Isso é um importante avanço. Hoje a prestação de contas dessas entidades está aprovada pelo Conselho Nacional do Esporte, está regulamentada pelo Ministério do Esporte. Apesar do cuidado, do esmero que essas confederações têm com seus recursos, não há de se falar hoje de falta de controle, de falta de publicidade e de falta de governança do Ministério do Esporte em um trabalho conjunto com esses comitês e confederações.



Há a Cartilha de Governança em Entidades Esportivas com regras de transparência, gestão democrática e responsabilidade, para orientar os gestores de entidades beneficiadas pela Lei Agnelo/Piva.

Esta é uma lei que, juntamente com a Lei de Incentivo ao Esporte, nasce nesta Casa, novamente fruto do que eu falava antes: esta é a Casa do poder de legislar no Brasil. Posso estar falando o óbvio, mas acho que cada vez mais o óbvio precisa ser falado. Vivemos no Brasil infelizmente um momento em que o óbvio não está tão óbvio. Então, queremos reafirmar isto: mais uma vez é fruto de uma bela iniciativa desta Casa, neste caso, da Câmara dos Deputados especificamente, a Lei Agnelo/Piva, que transformou o esporte brasileiro.

Essa cartilha vem com o objetivo não só de deixar claras as regras, mas de orientar e formar os gestores das confederações, dos comitês e de todo movimento olímpico que recebe esse recurso de Agnelo/Piva, capacitá-los para uma devida prestação de contas, uma devida gestão desses recursos.

Quero dizer uma coisa importante. Está aqui o Aivaldo do CBC. Todo esse processo de normatização e todas essas portarias foram construídos dentro do Ministério do Esporte, mas num profundo processo de debate e discussão com as confederações, com os comitês e com as entidades que fazem, de verdade, acontecer o esporte no Brasil.

Então, demonstrando que somos um Governo de diálogo e de debate, mas que não deixamos de regulamentar, não deixamos de cobrar e de fiscalizar, ao mesmo tempo em que fizemos isso num trabalho coletivo e num trabalho impositivo, também houve escuta, cobrança, também houve o recebimento das cobranças e das sugestões de todo o movimento esportivo brasileiro.

A portaria exige a participação de um terço de atletas na assembleia das confederações. Isso é muito importante, porque era uma antiga reivindicação dos atletas brasileiros a maior participação de atletas nos seus comitês e nas suas confederações. Através de diálogo e de debate, mais uma vez sem imposição, numa construção democrática, fizemos a portaria.

O Bolsa Atleta é um instrumento fundamental para a preparação dos nossos atletas. Esse instrumento permite que nossos atletas possam ter previsibilidade de, pelo menos, 1 ano de recursos e de financiamento do seu treinamento.



Ele é todo baseado no *ranking* desses atletas, há critérios objetivos, transparentes e confiáveis. O edital de 2017 contemplou 4.617 atletas olímpicos e 1.246 atletas paraolímpicos, são 295 na categoria pódio olímpico e paraolímpico, que é a nossa principal categoria.

A nossa meta é o aprimoramento do programa a partir de resultados de um grupo de trabalho, ampliando o conceito de meritocracia. O relatório e as sugestões serão apresentados no fim deste semestre.

Nós estamos montando um grupo de trabalho no Ministério, e, ao fim deste semestre, o nosso objetivo é apresentar uma reformulação ou uma modernização, com ajustes que se fazem necessários, à Lei de Incentivo ao Esporte, para conseguirmos atingir melhor e de forma mais eficiente os recursos que nós temos da Lei de Incentivo.

O SR. DEPUTADO AFONSO HAMM - Ministro, sem lhe atrapalhar. Este edital de 2017 se refere à execução do Bolsa Atleta 2018 ou é lá de 2017?

O SR. MINISTRO LEANDRO CRUZ FRÓES DA SILVA - É, sim.

O SR. DEPUTADO AFONSO HAMM - De 2018? É o atual, é o que está valendo agora.

O SR. MINISTRO LEANDRO CRUZ FRÓES DA SILVA - É isso. Certo, Diretora?

Quanto aos CIEs — Centro de Iniciação ao Esporte, eu acho que é um grande equipamento brasileiro em que vamos conseguir transitar entre o esporte de participação e o esporte educacional. Essa vai ser a porta de entrada para o esporte de alto rendimento.

Não que todos os atletas e todos os jovens que entrarem ali terão necessariamente que serem atletas de ponta, mas ali eles vão conseguir construir a transição. Discutimos muito, debatemos muito neste ano que, sem excluir, sem nenhum preconceito, sem nenhum tipo de separação, nós precisávamos criar oportunidade para talentos esportivos advindos dos nossos programas sociais.

Volto a dizer que, mantendo o caráter educacional, mantendo o caráter de participação, mantendo o caráter de lazer, mas, às vezes, numa atividade lúdica, numa atividade de lazer, se é capaz de identificar um jovem que pega diferente numa bola.



Nós temos a presença do Prof. Célio Renê, expoente do caratê nacional. Às vezes, numa aula de iniciação ao caratê, o professor pode ver que um rapaz tem futuro pela forma de se portar nas primeiras aulas, pelo jeito, pelo trejeito. Aí ele fala: *“Aquele rapaz tem jeito.”*

Nós precisamos olhar de modo diferenciado para esse jovem. Então, sempre falávamos sobre isso. Sem excluir o jovem que tem uma habilidade menor — nos nossos programas sociais, isso não faz diferença —, nós precisamos dar oportunidade àqueles que se destacam. Então, o CIE é a grande porta de entrada para essa transição. São 136 contratos ativos e 6 CIEs foram inaugurados. A meta é inaugurar mais 5 CIEs até junho e construir 27 CIEs até dezembro em 16 Estados de todas as regiões do País.

Era basicamente isso o que eu queria dizer. Só gostaria de trazer mais um detalhe que não está na apresentação. O Brasil avançou, de maneira muito forte e consolidada, no controle de dopagem, um campo muito importante, o que nos permitiu ser respeitados hoje em todo o mundo e ser referência nas Américas.

Temos a ABCD no Ministério, temos o Tribunal Antidopagem. Estamos em conformidade com a WADA. Está aqui o Giacomini, o nosso Secretário de Controle de Dopagem. É quase uma gincana, uma luta diária essa conformidade com a WADA. Então, eu acho que esse é mais um ponto que nós precisamos destacar: o forte, sério, rígido e cada vez mais progressivo controle de antidopagem no Brasil, para termos um esporte mais limpo e mais seguro para a nossa juventude, que seja internacionalmente respeitado.

Queria também agradecer a presença do Deputado Federal Vicente Candido, do PT de São Paulo; do Deputado Evandro Roman, com quem já tive o prazer de ir a uma pista de atletismo em Cascavel; do Deputado Afonso Hamm, do PP do Rio Grande do Sul, com que já estive hoje; do meu querido amigo e Deputado Fabio Reis, direto de Lagarto para Brasília — sei que há um CIE lá, dá um trabalho danado; e do querido amigo e Deputado Deley.

Presidente, Deputado Jordy, muito obrigado pelo carinho e pelo espaço.
(Palmas.)

Perdão, eu cometi um equívoco. Tenho um vídeo de 1min30seg para ser passado, que eu acho muito legal. O vídeo é sobre um jovem de uma comunidade



que fica logo ao lado do Parque Olímpico da Barra da Tijuca. Ele treina ciclismo no nosso velódromo e fala, inclusive, que treina com bicicleta emprestada e tudo o mais.

Quero só tranquilizá-los: embora ele utilize a bicicleta de outro atleta, nós temos bicicletas à disposição nos nossos projetos. São bicicletas exclusivas para pistas, diferenciadas. Por exemplo, elas não têm freio, têm o pedal mais curto, digamos assim. Então, elas têm uma série de adaptações para poderem rodar na pista.

(Exibição de vídeo.)

O SR. MINISTRO LEANDRO CRUZ FRÓES DA SILVA - Quero registrar, Presidente, que temos um convênio, um acordo de cooperação com a Confederação Brasileira de Ciclismo, que entrou com o uniforme, com as bicicletas e com o apoio às atividades de formação no velódromo.

Deputado Marco Antônio, meu querido amigo, eu estava falando aqui da importância do seu projeto, de aprovarmos o projeto da Lei de Incentivo, que eu acho fundamental e que pode transformar o esporte brasileiro. Eu estava fazendo esse registro no início da minha fala.

O SR. DEPUTADO MARCO ANTÔNIO CABRAL - Obrigado, Ministro, fico feliz. No seu discurso de posse, inclusive, V.Exa. fez questão de falar sobre isso. Já pedi aqui o apoio de todos os nobres colegas, membros e não membros da Comissão, para que façamos esse projeto se tornar realidade, uma vez que ele dá sustentabilidade, sem dúvida alguma, à questão dos recursos para o esporte no Brasil.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Valle) - Bom, finalizada a apresentação, abrimos espaço para o debate. Vou seguir a lista de inscritos. Com a palavra o Deputado Pedro Chaves. S.Exa. dispõe de 3 minutos.

O SR. DEPUTADO PEDRO CHAVES - Boa tarde, Sr. Presidente, Deputado Alexandre Valle, Sr. Vice-Presidente, Deputado Arnaldo Jordy, caro amigo Ministro Leandro Cruz, colegas Parlamentares.

Primeiro, quero parabenizá-lo, Ministro, pela belíssima explanação que V.Exa. fez sobre as atividades e as ações do Ministério do Esporte. Não é para nós nenhuma novidade esse seu conhecimento. V.Exa. ocupou uma Secretaria



importante dentro da estrutura do Ministério do Esporte e, portanto, demonstra muito conhecimento e domina perfeitamente todas as ações que lá são desenvolvidas. Eu, como seu amigo de longa data, estou aqui me manifestando apenas para desejar boa sorte no seu trabalho à frente desse importante Ministério.

O Brasil passou por grandes e importantes experiências, realizando, primeiro, os Jogos Pan-Americanos, em seguida, a Copa do Mundo e, por último, os Jogos Olímpicos na cidade do Rio de Janeiro, mostrando muita competência na realização desses grandes eventos. Mas nós sabemos que, por trás dessa conquista, existem milhares de pessoas e órgão importantes, como o Ministério do Esporte, que estão à frente do comando, da organização, da preparação, não só no que se refere à parte física, à parte organizacional, mas também, principalmente na formação dos atletas.

Então, estou aqui apenas para registrar o nosso reconhecimento da sua competência e desejar boa sorte no trabalho que você faz nesse importantíssimo Ministério.

Sou membro efetivo da Comissão de Esporte já há alguns anos. Estou aqui para ajudar a aprovar projetos relevantes como o mencionado pelo nosso colega, o Deputado Marco Antônio Cabral, projeto esse que, não tenho dúvidas, será importantíssimo para ampliar e diversificar essa potencialidade de formação de novos atletas que o Ministério do Esporte tem desenvolvido.

Parabéns.

Boa sorte e bom trabalho.

O SR. MINISTRO LEANDRO CRUZ FRÓES DA SILVA - Obrigado, querido amigo Pedro Chaves. É uma honra e um prazer escutar as suas palavras.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Valle) - Com a palavra o Deputado Leonardo Picciani.

O SR. DEPUTADO LEONARDO PICCIANI - Boa tarde a todos.

Cumprimento o Ministro Leandro Cruz, o querido amigo Deputado Alexandre Valle, nosso Presidente, o Deputado Arnaldo Jordy, nosso 1º Vice-Presidente, e todas as senhoras e os senhores.

Presidente Alexandre e Ministro Leandro, queria inicialmente aproveitar essa breve intervenção, minha primeira aqui desde o meu retorno à Câmara na qualidade de Parlamentar, e aproveitar a presença maciça da equipe do Ministério do Esporte,



hoje sob o comando do Ministro Leandro, mas que na sua grande maioria trabalhou comigo, para agradecer e parabenizar a todos pelo trabalho desempenhado. No período de quase 2 anos em que estivemos à frente do Ministério, pudemos contar com o empenho grande, o empenho dedicado desses servidores, desses técnicos, que ajudaram a construir as políticas públicas que nos levaram a avanços. E vejo, pela proposta de trabalho do Ministro Leandro, que os avanços hoje apresentados aqui por ele seguirão na mesma linha, aperfeiçoando aquilo que não deu tempo de aperfeiçoar e indo além, a fim de construir um cenário ainda mais positivo para o esporte brasileiro.

Presidente Alexandre Valle, quero agradecer também a esta Comissão pela colaboração que me deu no período em que eu estive à frente do Ministério. Muitas das soluções que surgiram, muitas das questões resolvidas ou em que se avançou, em benefício do esporte brasileiro, nasceram desta Comissão, nasceram desta Casa. Registro aqui um agradecimento à Câmara.

Agora, vindo para este lado do balcão, da tribuna, eu quero desejar ao Ministro Leandro Cruz muito sucesso. Que ele possa trabalhar com muita dedicação, como trabalhou no seu período como Secretário Nacional. Que ele possa, agora como Ministro, trabalhar ainda mais e contribuir para o desenvolvimento do esporte brasileiro, fazendo com que o esporte seja cada vez mais reconhecido pelas pessoas e pelos gestores como uma política pública da maior importância, uma política pública fundamental, que não pode jamais ser relegada a um segundo plano, a uma segunda importância.

Nos próximos dias e nas próximas sessões debatarei junto com esta Comissão outros temas, mas hoje quero saudar o Ministro, parabenizá-lo e desejar a ele boa sorte.

O SR. MINISTRO LEANDRO CRUZ FRÓES DA SILVA - Falar do Leonardo pra mim é difícil, porque ele é um amigo de longa data e foi meu chefe no Ministério do Esporte, Ministro que me convidou para ser Secretário daquela Pasta, me dando essa oportunidade sem a qual provavelmente eu não estaria aqui. Então, quero agradecer ao Ministro, ao Deputado Picciani as palavras.

Deixo um testemunho, Alexandre, de que, se eu falava aqui em condução democrática do diálogo, a pessoa que fez a condução democrática do diálogo de



toda a comunidade esportiva foi o Ministro Picciani na sua gestão. O Conselho Nacional de Esporte ocupou um papel que jamais tinha ocupado na sua história. A relação com entidades, confederações, comitês, federações, desde as entidades escolares até o Comitê Olímpico Brasileiro, passando por todo o sistema esportivo, por todo o movimento olímpico brasileiro, foi absolutamente de diálogo, de transparência, de debate. O Ministério cumpriu todas as suas obrigações, mas em nenhum momento se furtou a escutar e a travar o debate franco e aberto com essas entidades.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Valle) - Concedo a palavra ao Deputado Edio Lopes.

O SR. DEPUTADO EDIO LOPES - Quero saudar o Ministro Leandro, aqui presente.

Saúdo também o Presidente desta Comissão, os demais Deputados aqui presentes e, de forma muito especial, o Deputado Picciani, muito associado à figura desse grandioso trabalho do Ministério do Esporte. Tenho absoluta convicção de que o novo Ministro, bom aluno que foi de V.Exa. Deputado Picciani, certamente conduzirá aquele Ministério de uma forma que trará, a exemplo do que ocorreu na sua gestão, enormes avanços e será motivo de muito orgulho para nós brasileiros, em especial para a comunidade esportiva deste País.

Quero inicialmente elogiar a postura do Ministro quando ele reitera nesta Comissão aquilo que falou durante a sua posse em relação ao respeito a esta Casa, a este Poder. O Ministro usa o termo “fio condutor” para ilustrar a cordialidade e a sintonia afinada que terá aquele Ministério com a Câmara dos Deputados. Parabéns, Ministro! É comum vermos colegas que saem daqui, vão para os Ministérios e, lá chegando, vestem a roupagem, a armadura do Poder Executivo, e este Poder fica como que à deriva. Mas V.Exa. dá aqui uma demonstração inequívoca de que os rumos da sua gestão não serão nessa direção.

Quero também dizer, Ministro Picciani, que convencemos o Ministro Leandro a, durante as férias dele do mês janeiro, ir à Amazônia conhecer, Deputado Jordy, aquele pedaço de Brasil que a maioria dos brasileiros não conhece. Durante 7 dias nós navegamos pelas águas de cinco grandes rios que banham o nosso Estado e o



vizinho Estado do Amazonas, a exemplo do Rio Negro, do Rio Jupari e do Rio Jauaperi, do outro lado.

Portanto, o Leandro saiu de lá com um banho de cultura amazônica. E, na medida em que nós íamos andando de comunidade em comunidade, via o nosso Ministro — à época, Secretário — se entusiasmando, se emocionando e desenhando na sua cabeça algum projeto que viesse atender àquele pedaço de mundo tão desconhecido, tão esquecido do Estado brasileiro.

Ministro, eu fui testemunha da emoção que embargou a sua voz durante a maioria das falas que V.Exa. fez naquele meu pedaço de Estado. Eu vi V.Exa. emocionado ao ver crianças, meu querido Deputado Vicente Candido, que nunca haviam praticado esporte com uma bola de capotão, como nós chamamos, uma bola de futebol de verdade. Ministro Leandro, ao se referir àquela gente, V.Exa. o fazia com a alma, fazia com o coração.

Ministro, antes de V.Exa. aqui chegar, eu estava informando a esta Comissão do grandioso evento que haveremos de realizar lá em Roraima nos dias 19, 20 e 21 de maio, quando promoveremos um dos maiores eventos esportivos indígenas da Amazônia brasileira. Esse acontecimento só saiu do papel, só saiu da ideia para a prática porque encontramos em V.Exa. o apoio necessário e imprescindível no Ministério do Esporte. Sendo assim, não temos dúvida de que V.Exa. lá estará presente.

Além disso, o Prefeito do Município que promove essa festa convidará esta Comissão para, se quiser, mandar representantes para acompanhar esse evento do qual participarão todas as etnias indígenas do meu Estado. Quem nunca viu aquilo que se vê na televisão, da formiga tocandira, da pimenta-malagueta no olho, poderá presenciar essas apresentações na festa, porque nós temos ali, Ministro, comunidades indígenas que não falam um “A” em português, não falam “bom dia” em português, mas entram num campo de futebol e disputam de igual para igual com os times de brancos, dando uma demonstração de que o futebol não tem fronteira, não tem etnia, não tem língua.

Portanto, eu tenho certeza de que V.Exa. que encaminhou tudo isso, lá se fará presente para receber merecidamente os aplausos e o agradecimento do povo indígena do meu Estado.



Muito obrigado, Ministro.

O SR. DEPUTADO DELEY - Eu vou lá, viu rapaz! O Fluminense está precisando de dois zagueiros.

O SR. MINISTRO LEANDRO CRUZ FRÓES DA SILVA - Um pouquinho mais do que isso, não é Deley. Mas tudo bem, não vamos entrar nesse debate aqui não. *(Risos.)*

(Não identificado) - Não é só isso!

O SR. MINISTRO LEANDRO CRUZ FRÓES DA SILVA - Não é só isso!

Edio querido, quero agradecer a V.Exa. pelas gentis palavras. Eu quero dar um relato rápido, Sr. Presidente, se V.Exa. permitir.

O Deputado Edio realmente não falta com a verdade quando diz que me emocionei e fui construindo esse novo projeto do Ministério em cada aldeia a que chegamos, para cada jovem que víamos em situação de muita dificuldade, e, ao mesmo tempo, de muita superação e muita alegria. Víamos que aquele jovem passava por uma grande dificuldade, pelo isolamento e, às vezes, pela falta de atendimento médico e odontológico, algo que é gritante naquela região e me chamou muito a atenção, mas, ao mesmo tempo, vivia com muita alegria, sendo criança. Aquilo nos fez construir um projeto, Deputado Edio, graças a esses três que estão exatamente atrás do senhor, a Dra. Andréa, a Dra. Denise e o Dr. Ângelo, que hoje está pronto e em pleno conveniamento.

Todas aquelas aldeias vão ter a oportunidade de contar com esse projeto. E há uma peculiaridade bem interessante, Deputado Alexandre: pela primeira vez, num projeto do Ministério do Esporte, o mesmo profissional — e tem que ser assim, porque o profissional vai precisar morar na comunidade, já que é inviável ele dar aula e voltar para qualquer local — vai atender desde crianças de 5 e 6 anos de idade, ou até de menos idade, se for o caso, até senhores de 60 a 70 anos de idade. Nós construímos um projeto modular. Eles serão divididos em turmas, obviamente, as aulas serão separadas. O mesmo profissional, com o mesmo custo para o Ministério do Esporte, com a mesma quantidade de horas aula, vai atender a uma diversidade imensa de faixa etária, em programas separados e específicos, com acompanhamento das nossas universidades, que fazem a formação dos nossos profissionais. Será dado um atendimento de primeiro nível, o mesmo atendimento



que qualquer jovem da cidade de São Paulo, de Salvador, do Rio de Janeiro tem nos nossos programas sociais. Esse vai ser o atendimento que os jovens e os senhores do Baixo Rio Branco terão.

Obrigado, Deputado Edio.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Valle) - Com a palavra o Deputado Deley.

O SR. DEPUTADO DELEY - É sério: eu vou lá ver esses jogos indígenas.

O SR. MINISTRO LEANDRO CRUZ FRÓES DA SILVA - Já vou mandar guardar teu lugar. Vou te cobrar essa! (*Risos.*)

O SR. DEPUTADO DELEY - Eu queria, antes de mais nada, parabenizar o Presidente Alexandre e os autores do requerimento por trazerem aqui o nosso Ministro Leandro.

É uma alegria muito grande, Ministro, estar aqui com o senhor. O nosso Deputado Leonardo saiu. Se houver ruptura, vai ser mínima; entendo isso muito mais como prosseguimento de um trabalho, até pela sintonia existente entre os senhores.

Eu queria também saudar a equipe do Ministério. Frequento esse Ministério desde 1998, quando fui Secretário de Esporte de Volta Redonda, e também sou testemunha da capacidade dessas pessoas. Alguns já se aposentaram, mas sabemos do poder de fazer acontecer desse time que está lá. Eu saúdo a todos por meio da Andréa.

E quero dizer, Ministro Leandro, até pela sua história de vida, que o senhor tem toda a capacidade de dar prosseguimento a esse trabalho. Eu estou nesta Casa desde 2002. A questão do esporte sempre foi uma preocupação muito grande para mim. Sabemos que, não só neste Governo, mas em outros, todo mundo conhece a possibilidade do esporte.

Obviamente, na hora em que são feitos os orçamentos nesta Casa — não é no seu mandato, não é no mandato do Deputado Leonardo —, a situação realmente não condiz com aquilo que, pelo menos, as pessoas expressam.

Mais do que nunca eu queria desejar-lhe sorte, como já tive a oportunidade, na sua posse. Perdoe-me, cheguei na metade da sua apresentação. Nesse tempo de contato com o Ministério do Esporte, sempre o acompanhamos e o vemos como



um dos Ministérios mais importantes na área social. Mas duas coisas, inclusive, fazem parte de dois projetos que nós apresentamos — um deles também está tramitando — é que não se pode construir escolas neste País que não haja uma quadra. Mais de 60% das escolas deste País não têm quadra. Então, se quiserem construir uma escola, deve haver uma quadra.

Quanto à parte que presenciei, permita-me discordar, até porque é uma luta grande, também temos uma crença muito grande, quando se fala da democratização e da participação dos atletas. Também temos um projeto em que criamos uma eleição direta com a votação de todos os atletas.

Se me perdoem, este Comitê Olímpico, quando fez essa mudança com a participação desses atletas, deu um pouco mais de participação, Deputado Alexandre, mas continuamos não resolvendo nada.

Infelizmente, esta é minha opinião, Ministro Leandro, porque temos verdadeiras capitânicas hereditárias. Sempre digo que não sou juiz, não sou da Polícia Federal e não vim aqui, realmente, para denegrir a imagem de quem quer que seja. Minha discussão aqui sempre será conceitual.

Então, o conceito de eleição que nós temos para a federação, para as confederações, para o Comitê Olímpico, para a Confederação Brasileira de Futebol — CBF, para mim, são modelos arcaicos. Enquanto esses atletas, realmente, não puderem definir e participarem diretamente para que possamos mudar de verdade esse modelo eu vou estar aqui brigando.

Tenho mais alguns meses de mandato. Enquanto estivermos aqui, sempre será motivo para lutarmos, até pela nossa crença. Tenho certeza — volto a repetir — que toda a sua história, todo o seu currículo vai dar, realmente, frutos belíssimos nessa continuidade do trabalho que o nosso Deputado Leonardo Picciani começou.

Sorte e saudações tricolores!

O SR. MINISTRO LEANDRO CRUZ FRÓES DA SILVA - Obrigado, querido amigo Deley.

Respeito tanto a sua opinião sobre a questão das entidades. Acima de tudo, esta é a Casa que deve debater mesmo. Esta é a Casa do sistema legislativo brasileiro. Não concordo com o todo, mas respeito. Acima de tudo, esta é a Casa do



debate de ideias, esta é a Casa da construção legislativa e é aqui que se faz esse debate.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Valle) - Com a palavra o Deputado Cabuçu Borges. V.Exa. estava inscrito.

O SR. DEPUTADO CABUÇU BORGES - Sr. Ministro, Sr. Presidente, Deputado Alexandre Valle, nobres colegas aqui presentes, imprensa, quero ressaltar a alegria de saudar o nosso Ministro Leandro, porque tive a oportunidade de conhecê-lo mais de perto quando tivemos de visitar o meu Estado do Amapá. Fomos lá, na época em que meu irmão era Prefeito de uma cidade chamada Mazagão, com uma riqueza cultural extraordinária.

Faço parte desta Comissão do Esporte porque, temos, sim, atrativos no Amapá que podem fortalecer cada vez mais o esporte.

Temos o Estádio Zerão, onde o meio-de-campo é a Linha do Equador. Isso implica dizer que temos condições de fomentar grandes eventos esportivos no nosso Estado. Fazemos fronteira com a Guiana Francesa que, queiram ou não, é um departamento ultramarino da França, em outras palavras, da União Europeia.

Peço a atenção de V.Exa. para, na medida do possível, colocar também o Amapá como parte deste País gigantesco. O Brasil é extraordinário. Lá nós vivemos, literalmente, na beira do maior rio do mundo, o Amazonas, de canto com o Equador. Temos uma das sete maravilhas do Brasil.

Então, eu não consigo dissociar, Ministro, turismo, esporte e cultura. Na medida do possível, enquanto puder fazer na sua gestão, coloque o Amapá também nas prioridades. Todos os Estados têm seus merecimentos, claro, mas eu preciso — também por questão de posição geoestratégica — ressaltar os valores do nosso querido Amapá.

Um grande abraço ao Ministro.

Muito obrigado pela oportunidade.

O SR. MINISTRO LEANDRO CRUZ FRÓES DA SILVA - Em minha primeira viagem como Secretário fui a Macapá com o Deputado Cabuçu. O Deputado Edio falava aqui que, durante a nossa viagem, em nossa experiência fluvial, eu fui construindo uma série de ideias que resultaram no projeto.



Eu acredito que um administrador público, trancado num gabinete em Brasília, define. O administrador público tem que correr esse Brasil e tem que conhecer a realidade do nosso País.

No Estado do Amapá, percebi uma coisa, quando eu tinha duas semanas mais ou menos de Ministério, que rapidamente me saltou aos olhos. Quando eu voltei a Brasília, rapidamente tomei uma providência. Era a mínima quantidade de projetos do Ministério que iam para o Norte do País. Como tínhamos pouca influência e pouca assistência dos projetos sociais do Ministério do Esporte no Norte do nosso País!

A maioria desses projetos é por editais. Não temos condições de determinar para onde eles vão. Tomamos uma providência muito importante. Temos dois grandes programas sociais no Ministério do Esporte: o Programa Segundo Tempo — PST e o Programa Esporte e Lazer nas Cidades. No edital desses dois programas, nós botamos duas medidas completamente inversas. Em um deles, pontuamos mais os locais de maior densidade demográfica; no outro, pontuamos mais os locais dos núcleos com menor densidade demográfica.

Qual o objetivo disso? Democratizar a distribuição desses núcleos, respeitando as regras do edital; e assistir, pelos programas sociais do Ministério do Esporte, as pequenas cidades, onde, muitas vezes, a densidade demográfica é menor, como é a realidade de todo o interior do Amapá, de Roraima, do Amazonas, do Pará e de muitas cidades do interior do Nordeste.

Então, que não analisemos apenas em relação a quanto dinheiro o Ministério está utilizando e a quantas pessoas estão sendo atendidas, porque, muitas vezes, esse cálculo é burro e injusto, porque ele não leva em consideração as diferenças e a extensão do nosso País.

Nós precisamos estar preparados para atender as grandes massas das grandes cidades, mas precisamos também estar preparados para atender as pequenas vilas do interior deste País. Um jovem no interior de Pernambuco, no interior de Sergipe, Deputado Fabio, não é menos merecedor dos nossos programas sociais do que o jovem das grandes cidades. Então, sem desassistir nossas grandes cidades, nós temos, cada vez mais, que construir sistemas que democratizem o acesso ao esporte e à educação em nosso País.



O SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Valle) - Com a palavra o Deputado Afonso Hamm.

O SR. DEPUTADO AFONSO HAMM - Sr. Presidente, quero apenas registrar que está aqui ao meu lado o Prefeito de Barra Mansa, Rodrigo Drable, que pediu para agradecer ao Ministro a generosidade com a nossa região, o que eu tinha me esquecido de fazer.

Ministro, um detalhe: ciclismo eu já sabia que o senhor fazia, mas, pelo que ouvi o senhor falar aqui, o senhor está fazendo canoagem também agora.

O SR. MINISTRO LEANDRO CRUZ FRÓES DA SILVA - Não, canoagem não dá para mim, não. Fazer jiu-jítsu, ciclismo e jóquei já está de bom tamanho. E o Prefeito é um grande ciclista.

O senhor continua com o ciclismo, Prefeito, ou ele está tão aposentado quanto a minha bicicleta?

(Intervenção fora do microfone. Ininteligível.)

O SR. DEPUTADO AFONSO HAMM - Ministro, ele é um péssimo jogador de futebol.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Valle) - Com a palavra o Deputado Evandro Roman.

O SR. DEPUTADO EVANDRO ROMAN - Sr. Presidente, eu gostaria de fazer um breve registro de agradecimento ao ex-Ministro Leonardo Picciani, que foi o nosso Ministro das Olimpíadas, o Ministro que realmente acompanhou esse evento. Saúdo, na pessoa dele, toda a equipe do Ministério, da qual o Leandro Cruz também fazia e faz parte até hoje.

O Ministro Leonardo Picciani assumiu o Ministério num momento difícil, mas o fez com muita responsabilidade, com muito compromisso e, acima de tudo, com muita transparência. Tivemos um sucesso muito bom nas Olimpíadas. Portanto, o Ministro Picciani ficará marcado como o Ministro que esteve à frente do Ministério nas Olimpíadas de 2016, juntamente com toda a equipe.

E a você Leandro — permita-me chamar assim —, novo Ministro de Estado do Esporte, quero lhe desejar toda a sorte do mundo, toda a sabedoria, porque competência você tem, já a mostrou. É nessas horas que nós buscamos sempre sabedoria para tomar as decisões, porque nem sempre a competência nessa hora



vale. Então, você tem que muitas vezes olhar, mas você presidia uma Secretaria com muita sensibilidade, com muita responsabilidade, que tratava principalmente do esporte social, do esporte escolar, do desenvolvimento pelo qual nós temos a responsabilidade com as futuras gerações. E fez muito bem, com muita responsabilidade, nunca deixou de viajar pelo Brasil, de conhecer, onde quer que estivessem as ações e que tivesse o comprometimento de ver.

Relatou agora mesmo que foram 7 dias conhecendo a realidade dos ribeirinhos. Parabenizo-o realmente. Então, isso mostra realmente o seu espírito. Agradeço-o porque esteve em Cascavel em um centro de treinamento de atletismo que está prestes a ser concluído e que irá transformar-se em breve em um treinamento junto ao Colégio da Polícia Militar. Então está indo por um caminho fantástico de formação de jovens até os 17 anos.

Então, parabenizo-o, agradeço-lhe pelo período que esteve à frente da Secretaria, como também ao ex-Ministro Picciani e a toda a equipe, realmente pela forma como levaram a sério a questão do esporte. Deley, meu velho amigo, companheiro, eu tentava arbitrar, e ele jogava, jogava muito pelo Fluminense. Um grande parceiro, um grande amigo, e desejo a você toda a sorte do mundo.

O SR. MINISTRO LEANDRO CRUZ FRÓES DA SILVA - Querido Roman, para mim é um prazer. Agora com você eu fui mais longe. Nós fomos à Turquia. (*Risos.*) Faço questão de voltar a Cascavel, se Deus quiser, este ano ainda para nós inaugurarmos aquela bela pista, uma obra espetacular, uma obra espetacular. Já falávamos naquela viagem de levarmos um colégio para lá. Então, fico feliz em saber que você conseguiu. Parabéns! Vai ser um colégio acoplado àquele equipamento. Vai ser fantástico!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Valle) - Com a palavra o Deputado Afonso Hamm;

O SR. DEPUTADO AFONSO HAMM - Presidente Alexandre, colegas Deputados, Ministro Leandro Cruz, cumprimento-o. Tive a condição de chegar um pouquinho cedo ali à Comissão. Já batemos um papo mais informal. Nesse meio tempo eu fui atrás, inclusive buscar algumas informações sobre um que eu considero um dos melhores e mais importantes projetos atuando junto às nossas crianças, aos nossos adolescentes.



Trata-se do projeto — V.Exa. ainda não era Ministro, mas era o Secretário, esteve aqui agora o Ministro Picciani —, o Projeto Social Guerreiros do Futuro, na modalidade jiu-jitsu. São 17 grupos de atuação exatamente na região de Porto Alegre, capital do meu Estado, que tem uma condição de vulnerabilidade social absurda.

Eu fui buscar apoio para que um projeto desta natureza, para o qual tem tido um esforço muito grande, não tenha descontinuidade. Os programas, às vezes, só conseguem recursos por 1 ano, só conseguem patrocínio por um período. O importante é que as gerações vão vindo, mas nós vivemos num País em que o esporte, associado à educação, é o caminho da formação, da cidadania, da disciplina e do que representa a colaboração para nós termos uma sociedade melhor. Portanto, temos que investir nos nossos jovens, inclusive porque esta é a nossa bandeira de trabalho e dedicação.

Conforme conversei com o Guilherme e com o irmão dele, que é campeão brasileiro de *jiu-jitsu*, este pessoal segue num esforço muito grande para dar continuidade a este projeto e trabalhar com um grupo de 20 jovens, crianças e adolescentes, de 8 a 14 anos, bem novinhos. Nesse sentido buscamos um apoio, do ponto de vista de um suporte, nos programas do Ministério.

E nós aqui colocamos algumas emendas ao Orçamento, mas a única emenda que vingou, com valor significativo, mas que foi aprovada, é a de atividade e apoio a projetos de esporte, educação, lazer, inclusão social e legado social.

Do que me consta o Orçamento para o ano de 2018, a contribuição da Comissão do Esporte e a minha, porque trabalhei diretamente nesta Comissão, inclusive tive a feliz oportunidade de presidi-la, existe algo em torno de 25 milhões de reais, que foi a emenda de Comissão. É claro que tínhamos colocado, senão me falha a memória, meio milhão de reais, mas isso não foi possível, de maneira que um pouquinho de rubrica orçamentária a gente imagina que tenha.

Eu conversei com o pessoal para ver a atividade do projeto. Está havendo muita dificuldade. E eu quero aproveitar a sua vinda, inclusive já solicitei uma audiência para aprofundar um pouquinho mais este tema, para fazer um esforço, até porque nós não temos o direito de desistir e de deixar de apoiar um projeto como este, a exemplo de tantos outros que existem no Brasil inteiro.



E venho buscando representar este projeto, com uma função como que a de um padrinho não político, mas de um padrinho de entendimento, pelo que ele representa, uma vez que fui ex-atleta e tive a felicidade de ter sido também jogador profissional de futebol, o que me ajudou e me ajuda muito, do ponto de vista de entender as dificuldades, de compreender as diferenças e de dar aqui esta contribuição. Esse é um tema que eu gostaria de abordar com o Ministro.

O outro tema que pautei bastante no ano passado e que sigo pautando é a questão do Bolsa Atleta. Tive uma preocupação muito grande quando houve o contingenciamento do Orçamento porque o Ministério do Esporte e o Ministério do Turismo foram os Ministérios que tiveram o maior contingenciamento. Daí, em relação à questão do Bolsa Atleta, pelos números que se apresentavam à época, nós perderíamos a metade das bolsas, aproximadamente 50%.

Eu fui autor aqui de uma audiência pública que contou inclusive com atletas tanto olímpicos, quanto paraolímpicos. Debatesmos este assunto com o próprio Ministério, com as representações das forças vivas da sociedade, preocupadas com a importância do projeto. E eu fico feliz porque acho que vencemos uma adversidade. O Leonardo Picciani era Ministro à época e disse-nos que faria um esforço para que nós não perdêssemos aquele suporte, que é um suporte de quem está participando das competições de alto rendimento, como os medalhistas ou os futuros medalhistas. Enfim, a gente sabe da importância disso.

Às vezes, a sociedade ou muitos até cobram o desempenho do atleta, mas o atleta tem que ter uma orientação, tem que ter um clube, tem que ter um suporte, tem que ter uma bolsa. E, pelos números que tenho — não sei se conferem —, nós estaríamos apoiando em torno de 5.825 atletas. Eu selecionei-os aqui, por modalidade, dentro do exercício de 2018.

Então, a minha pergunta, do ponto de vista afirmativo — até porque fizemos uma movimentação muito forte, lembro-me de que o Deputado Arnaldo Jordy, nosso colega, também debateu este assunto com dedicação, assim como o Deley, que tratou desse assunto naquela oportunidade, entre outros colegas —, é no sentido de, se for possível, ter uma panorâmica sobre o fato de não termos perdas de suporte para o Bolsa Atleta. Sei das mudanças que estão ocorrendo, mas é importante que não soframos ou não venhamos a propiciar um desestímulo a todos



os atletas que são pobres, que não têm estrutura e que dependem fundamentalmente do Bolsa Atleta.

Pediria que o Ministério e o Ministro Leandro Cruz já sinalizassem, se possível, o que pensam em relação a este tema do Bolsa Atleta. É isso, Sr. Ministro.

O SR. MINISTRO LEANDRO CRUZ FRÓES DA SILVA - Deputado, obrigado pelas palavras. Tivemos oportunidade de conversar um pouquinho logo antes desta sessão, mas gostaria de dizer que hoje nós temos 4.617 atletas olímpicos e 1.246 atletas paraolímpicos contemplados pelo Bolsa Atleta, totalizando 5.863 atletas.

Nós temos dificuldades orçamentárias no Ministério, são dificuldades graves, grandes, mas nós vamos seguir com esta luta e vamos honrar todos os nossos compromissos.

Contamos com o apoio desta Casa Legislativa, que é onde nasce e onde tem que nascer o Orçamento Geral da União, e com a boa vontade do Ministério do Planejamento para irmos tocando.

A nossa luta orçamentária realmente é muito difícil, mas nós vamos cumprir com todos os nossos compromissos, Deputado.

O SR. DEPUTADO AFONSO HAMM - Quanto ao recurso para essa atividade, eu não sei se V.Exa. poderia dar uma pincelada. Com os recursos que se tem, eu não sei se eles estão disponíveis e se há, dentro da rubrica, disponibilidade para alguns programas, a exemplo deste que está em execução e que estou pleiteando. Acho que vai servir também para os demais colegas e para o Brasil inteiro.

O SR. MINISTRO LEANDRO CRUZ FRÓES DA SILVA - Espaço orçamentário? Nós temos, sim, ainda alguma coisa na área de programas e projetos sociais, mas eles estão muito espremidos pelos editais públicos.

A nossa maior dificuldade é que grande parte dos nossos recursos para projetos sociais segue o regramento dos chamamentos públicos, mas há a possibilidade de os projetos especiais, apresentados pelos Municípios, serem analisados pelo Ministério e serem contemplados sim. Existe espaço orçamentário para isso ainda.

O SR. DEPUTADO AFONSO HAMM - Sr. Presidente, eu me esqueci de fazer uma colocação ao Ministro, sem querer abusar. *(Pausa.)*



Em relação ao Centro de Iniciação ao Esporte, se há obra prevista para o Rio Grande do Sul. Eu não me lembro de V.Exa. ter falado sobre isso. A sua assessoria tem essa informação?

O SR. MINISTRO LEANDRO CRUZ FRÓES DA SILVA - Com certeza, tem obra prevista para o Rio Grande do Sul.

O SR. DEPUTADO AFONSO HAMM - Eu quero saber quais são os Municípios, para me inteirar como Deputado Parlamentar de lá.

O SR. MINISTRO LEANDRO CRUZ FRÓES DA SILVA - Se eu não tiver aqui a informação de quantos e quais Municípios são, eu a envio para o seu gabinete, Deputado. Mas há obras previstas para o Rio Grande do Sul, com certeza.

O SR. DEPUTADO AFONSO HAMM - Eu não tenho conhecimento.

O SR. MINISTRO LEANDRO CRUZ FRÓES DA SILVA - Há obras em praticamente todos os Estados da Federação. Acredito que o Rio Grande do Sul tenha, mas eu lhe envio quantas e quais são.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Valle) - Obrigado, Ministro.

Com a palavra o Deputado Fabio Reis.

O SR. DEPUTADO FABIO REIS - Quero cumprimentar nosso querido Ministro Leandro Cruz, nosso Presidente Alexandre Valle, nosso Primeiro Vice-Presidente Arnaldo Jordy, nobres colegas Deputadas e Deputados aqui presentes, todos que fazem parte desta Comissão.

Na verdade, eu quero fazer um relato e um agradecimento, recordando que nesta Comissão, por diversas vezes, em outros anos, tive a honra de levar o então-Ministro Aldo Rebelo até o nosso Estado, Sergipe, para assentar a pedra fundamental do Centro de Iniciação ao Esporte. Foi um dos primeiros centros a ser instalado no País e no meu Estado, Sergipe, com a presença do Ministro.

Leandro, V.Exa. já teve também oportunidade de visitar o andamento daquela obra com o ex-Ministro, nosso querido Leonardo Picciani, em relação ao qual tenho uma gratidão imensa, que garantiu todo o recurso do Centro de Iniciação ao Esporte.

O valor da obra já está creditado na conta da Prefeitura Municipal de Lagarto. A obra passou quase 1 ano e 4 meses paralisada na atual gestão, mas agora foi retomada. Acredito e desejo que ela possa ser concluída o mais breve possível. Ela



está sendo construída num bairro carente. E essa foi uma escolha nossa para dar oportunidade à juventude de um bairro carente de praticar um esporte, para que os jovens pudessem, quem sabe, se tornar grandes atletas.

Por falar em atleta, da cidade de Lagarto vem o nosso conterrâneo — e acredito que todos aqui o conheçam —, o atleta Diego Costa, do Atlético de Madrid. Ele é conterrâneo da nossa cidade de Lagarto. Lá ele teve oportunidade de, ao lado do Leonardo, visitar o nosso querido Estádio Paulo Barreto de Menezes. É um estádio precário. Está com sua arquibancada interditada, mas o Ministro e o Governo do Estado se sensibilizaram e prepararam rapidamente o projeto de reforma do Paulo Barreto. E V.Exa. logo que assumiu, já assegurou esses recursos. O Estado ontem já me informou que a equipe da Caixa fez a vistoria para dar andamento e para fazer a licitação dentro em breve, graças a Deus.

Na minha cidade de Lagarto também temos um campo *society* que está prestes a ser inaugurado. Eu acredito que, amanhã ou sexta-feira — eu estava até entrando em comunicação com o Secretário de Comunicação da Prefeitura para me informar se vai ser amanhã ou na próxima semana —, será inaugurado o Taticão, que foi todo reformado com a emenda no valor de 450 mil reais que destinei à cidade. O campo ficou lindo, e já tive a oportunidade de mostrá-lo ao Ministro. Temos outros campos *society* e diversas quadras lá em Lagarto.

Então, temos feito um mandato também direcionado ao esporte, dando oportunidade para que surjam grandes atletas da juventude de uma cidade amante do futebol.

O meu Lagartense não teve a oportunidade de se tornar campeão este ano, mas eu tenho absoluta certeza de que com a reforma do Estádio Paulo Barreto, com a ajuda e a atenção do Ministro e de toda sua equipe que está aqui — que veio lá de trás, de Aldo Rebelo, e que, depois, seguiu com Leonardo —, o esporte sergipano irá crescer cada vez mais.

Parabéns, Ministro. Desejo sorte ao senhor e a toda sua equipe.

Muito obrigado.

O SR. MINISTRO LEANDRO CRUZ FRÓES DA SILVA - Querido amigo Fabio Reis, mande um abraço ao seu irmão Sérgio, meu querido amigo.



Para mim foi um prazer estar com você em Lagarto e visitar o Barretão, o Taticão e o Centro de Iniciação ao Esporte. Eu quero voltar lá para o lançamento da obra do Estádio Paulo Barreto, o Barretão, e para a inauguração, ou vistoria, das quadras. Para mim vai ser uma grande felicidade voltar a Sergipe, em especial à cidade de Lagarto.

O SR. DEPUTADO FABIO REIS - *(Ininteligível.)*

O SR. MINISTRO LEANDRO CRUZ FRÓES DA SILVA - É óbvio. Eu ia deixar o particular, mas já que você espalhou...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Valle) - Concedo a palavra ao Deputado Arnaldo Jordy.

O SR. DEPUTADO ARNALDO JORDY - Eu queria apenas cumprimentar o nosso Presidente, o Deputado Alexandre, os demais membros da Comissão e o Ministro Leandro Cruz, a quem agradeço a disposição de estar aqui conosco apresentando o seu plano de trabalho e as ideias do Ministério.

Parabenizo o Ministro Leonardo Picciani, a quem faço referência também porque esse é um trabalho de continuidade, é uma consequência do trabalho iniciado por S.Exa. que foi um dos principais auxiliares do Ministro em sua exitosa gestão, como todos aqui já reconheceram. Quero parabenizá-lo também pelo caminho estabelecido.

Dizem que ano eleitoral é um ano muito atípico e de pouco rendimento. Eu espero que nós contestemos isso porque acho que há muita coisa a se fazer, em especial este ano, por conta de toda a crise que se abateu no País. Nós precisamos tirar algumas lições disso.

A situação não foi diferente no esporte. A estrutura hoje das confederações e das federações, e o que aconteceu no COB e em várias entidades, impõe a esta Comissão, ao Ministério e a todos aqueles que atuam em torno do tema, que nós aproveitemos esta crise também para tirar lições e fazer o aperfeiçoamento dessas instituições.

Nós precisamos — e este é o entendimento de boa parte dos Deputados — fazer uma mudança profunda nos paradigmas de gestão dessas instituições, na participação de atletas, na participação de todos os segmentos na condução disso; nos sistemas de controle social para que possamos otimizar esses objetivos que são



de todos aqui. E que V.Exa. já anunciou nessa brevíssima demonstração que foi dada aí.

Acho que nós precisamos retomar algumas coisas importantes, o que também, na sua, fala já foi apontado. Nós vimos experiências em vários países. Alguns membros desta Comissão conheceram experiências de países olímpicos, experiências de legados de Olimpíadas e de Copas do Mundo. O que nós vimos, basicamente, como esteio desse processo todo, são escolas e clubes. Esses são os dois fomentadores de base, são quem aplica, na prática, boa parte do desporto no Brasil.

Nós estamos longe disso. Vou dar exemplo: nós tínhamos o programa Atleta na Escola, que não era do Ministério do Esporte, era do Ministério da Educação. Aqui fica a dica para que possamos transferir esse programa para o Ministério do Esporte, claro que com o recurso devido. Mas o recurso era muito pouco, inclusive: 80 milhões de reais para um projeto que atendia dois milhões e meio de jovens em idade de prática escolar, de um universo de quase 40 milhões de jovens que nós tínhamos no Brasil, ou seja, havia 38 milhões de jovens em idade de prática escolar, e nós só tínhamos dois milhões e meio, dois milhões e 600 mil jovens praticando, desses quase 40 milhões de jovens. Isso é uma vergonha!

Era um projeto que tinha no Orçamento 80 milhões para execução. Isso é um quarto do que devolveu ao juiz Pedro Brusco, um Diretor da PETROBRAS, para poder fazer delação premiada. Isso é só para termos a ideia de como as coisas estão invertidas, estão de cabeça para baixo.

(Intervenção fora do microfone. Ininteligível.)

O SR. DEPUTADO ARNALDO JORDY - Duas delações, e o esporte já daria uma respirada boa, não é, Dele?

Enfim, eu acho que nós precisamos produzir. Nesse momento, ainda que seja um ano atípico, ainda temos muito a produzir. E a produzir no espírito que V.Exa. Colocou aqui: com essa comunhão de intenções, de parcerias, de respeito mútuo, de cumplicidade mesmo entre o Executivo — no caso, do ministério que V.Exa. Conduz agora — e o Parlamento. Essa sua declaração de amor ao Parlamento, vamos dizer assim, é muito bem recebida porque eu entendo desta forma: nós temos, hoje, um conjunto de projetos que estão mais ou menos sendo costurados



aqui, na Comissão, para criarmos a Semana do Esporte. Estamos negociando isso com o Presidente, Rodrigo Maia, para que possamos aprovar as alterações na Lei Piva, na Lei de Incentivo ao Esporte. Há uma meia dúzia, uns sete ou oito projetos, e, evidentemente, é fundamental que haja cumplicidade do Ministério do Esporte. Não se assuste, porque nenhum deles vai desfalcarg recursos orçamentários da sua gestão, está certo? Há mudanças estruturais propostas, e, a partir da nova gestão, elas têm que ser cautelosas para não gerar nenhum tipo de ruptura, nenhum tipo de abalo, nenhum tipo de trauma nos nossos já poucos recursos no Ministério do Esporte como um todo.

No mais, quero lhe desejar boa sorte. Conte conosco aqui, nessa Comissão.

Quero dizer que o senhor devia voltar à Amazônia, porque o senhor conheceu parte da Amazônia nessa caravana aquática aqui anunciada pelo Deputado Edio. Mas foi só uma parte. O senhor não conheceu o Rio Tapajós, nem o Rio Tocantins, nem o Rio Pará, nem o Rio Amazonas. E, sem conhecer esses rios, o senhor não pode dizer que foi à Amazônia. O senhor foi numa parte auspiciosa, eu não diria a melhor, mas numa parte importante, rica, da Amazônia. Fica aqui o convite para o senhor visitar o outro lado, o Estado do Pará, o Amapá e outros Estados da Amazônia. Aliás, é uma região que precisa receber os bons olhares do Planalto do sentido de reduzir as desigualdades regionais, não é, Deputado Edio? Nós temos brigado muito por isso na Comissão de Integração Nacional, Desenvolvimento Regional e da Amazônia para tentarmos, pelo menos, estabelecer o mínimo de simetria nessas questões.

Parabéns! E sucesso, Ministro!

O SR. MINISTRO LEANDRO CRUZ FRÓES DA SILVA.- Obrigado, nosso Vice-Presidente da Comissão, Deputado Jordy, pelas palavras. Eu tenho certeza, em primeiro lugar, que o que sair desta Casa será em prol do fortalecimento do esporte brasileiro. Disso eu não tenho a menor dúvida. Qualquer projeto de lei ligado ao esporte que consiga construir uma maioria nesta Casa será pelo fortalecimento do esporte brasileiro. Projetos nós podemos ter de todos os tipos. Mas tenho certeza absoluta, pelo que eu conheço desta Casa, nos anos que aqui trabalhei, pelo equilíbrio que eu conheço dessa Casa, eu tenho certeza de que um projeto de lei que saia desta Casa só virá em prol do fortalecimento do esporte brasileiro, do



Ministério, ou das Confederações, não importa, o importante é o fortalecimento do esporte brasileiro.

Quanto ao conhecimento do resto da Amazônia, para mim vai ser um prazer. Só queria registrar que o Amapá eu já conheço (*riso*).

Só respondendo à questão do Deputado Hamm, Canoas, Caxias do Sul, Uruguaiana, Santa Cruz do Sul e Viamão são os Centros de Iniciação ao Esporte — CIE em construção, ou seja, com obras já iniciadas, no Rio Grande do Sul. Agradeço...

O SR. DEPUTADO AFONSO HAMM - Quais são os Municípios?

O SR. MINISTRO LEANDRO CRUZ FRÓES DA SILVA - Eu te passo aqui: Caxias, Canoas, Uruguaiana, Santa Cruz do Sul e Viamão.

O SR. DEPUTADO AFONSO HAMM - Pelotas não está incluída?

O SR. MINISTRO LEANDRO CRUZ FRÓES DA SILVA - Não.

O SR. DEPUTADO AFONSO HAMM - Não está nessa conta?

O SR. MINISTRO LEANDRO CRUZ FRÓES DA SILVA - Não, nesta conta aqui não. São obras já iniciadas.

O SR. DEPUTADO AFONSO HAMM - (*Ininteligível*) iniciar. (*Riso*.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Valle) - Com a palavra o Deputado Marco Antônio Cabral

O SR. DEPUTADO MARCO ANTÔNIO CABRAL - Boa tarde, Ministro; nobres colegas; membros da Comissão do Esporte. Queria cumprimentar a equipe do Ministério que o acompanha hoje aqui.

Primeiro, quero parabenizar o trabalho do ex-Ministro Leonardo Picciani, que foi, como V.Exa. bem colocou, Leandro, um Ministro que dialogou com todos os setores dos esportes no Brasil, seja aquela pequena federação estadual, seja a maior confederação. Tratou todos da mesma forma, e conseguiu — eu vi aqui trechos do vídeo do legado olímpico — dar vida ao Parque Olímpico, no Rio de Janeiro, conseguiu trazer eventos, e fazer, realmente, com que a parte do legado que estava com o Ministério do Esporte fosse muito bem gerida, trazendo frutos para todo o esporte no Brasil.



No mais, eu quero parabenizá-lo. Tenho certeza de que V.Exa. vai dar continuidade ao trabalho que vinha fazendo na Secretaria, tenho certeza de que V.Exa. é muito preparado, tem uma equipe de excelência.

Eu, enquanto estive na Secretaria de Esporte do Estado do Rio, entre 2015 e 2016, vi ali diversas situações em que o Ministério do Esporte poderia melhorar a atuação. Eu, na época, não trabalhei com o Ministro Leonardo, trabalhei com o Ministro George, que também foi um bom Ministro, sempre atendeu nossos pleitos.

Dentro da Secretaria, eu vi, por exemplo, como a Lei de Incentivo é fundamental para o esporte no Brasil. Não haveria esporte no âmbito federal se não fossem a Lei de Incentivo e as Forças Armadas.

Então, eu dei entrada a esse projeto de lei que aumenta de 1% para 3% o valor total que as empresas podem destinar ao esporte no Brasil. Certamente isso vai trazer mais empresas, mais recursos para o esporte nacional. E tenho outros projetos de lei na área esportiva — alguns inclusive passaram por esta Comissão e foram aprovadas.

Tenho certeza de que o esporte é fundamental para que você diminua o gasto com saúde pública no Brasil, para que você diminua o gasto com segurança pública no Brasil. E, diferentemente de outras políticas públicas, o resultado no esporte é quase imediato. Quando você entra com uma aula de arte marcial ou de algum esporte coletivo numa escola ou em qualquer localidade onde haja jovens, adultos e idosos, a melhora é vista em 2 ou 3 semanas, o resgate de vidas é visto em poucos meses.

Portanto, sou um defensor ferrenho da questão do esporte. Acredito no esporte como uma grande ferramenta social não só no Brasil, mas em todo o mundo. E queria aqui, mais uma vez, me colocar à disposição de V.Exa. junto com a Comissão do Esporte.

Parabenizo a condução do meu colega e agora novo Presidente da Comissão, o Deputado Alexandre Valle e, mais uma vez, a atuação dos nobres colegas. Cito aqui o nosso Prefeito de Barra Mansa, o Rodrigo, que está nos dando a honra de sua presença.

No mais, Presidente, quero dizer que esta Comissão, como o Deputado Jordy acabou de colocar, teve no ano passado, pelo menos desde quando eu comecei a



acompanhá-la, um papel muito importante não só em auxiliar o Ministério do Esporte, mas também em fiscalizar as instalações esportivas e percorrer este Brasil tão grande e com tantas diferenças, mas com certeza, com tantos talentos e tantos projetos a serem tocados na área do esporte.

Muito obrigado.

O SR. MINISTRO LEANDRO CRUZ FRÓES DA SILVA - Marquinho, para mim, falar de você é sempre uma emoção e um orgulho. Você é um jovem que eu vi crescer, se fortalecer e moldar o caráter, um Parlamentar respeitado do Rio Janeiro e um grande Secretário de Esporte daquele Estado.

Então, com muita emoção, com muito prazer, eu escuto aqui as suas palavras, as palavras de alguém que, não tenho dúvida, tem muita contribuição a dar a esta Comissão, porque você fez o esporte no seu Estado, executou o esporte no seu Estado. É uma pena não termos coincidido temporalmente nessa questão.

Um abraço, meu irmão.

O SR. DEPUTADO DELEY - Sr. Presidente, até aproveitando o gancho do Ministro Leandro, eu registro que pedi ao Deputado Marco que fosse o nosso porta-voz.

Sr. Ministro, vou também fazer um pedido, já que vários colegas fizeram isso. Peço que V.Exa. dê uma olhada àquela arena que hoje tem a chancela internacional, àquele equipamento de atletismo em Volta Redonda. Ela inclusive começou com o Deputado Marco Antônio, e depois realmente houve essa grande crise financeira no Rio de Janeiro. Mas ela vai ser praticamente o único equipamento da área de atletismo no Rio de Janeiro e vai ser aproveitada pelo Brasil inteiro.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Valle) - Tem a palavra o Deputado Zeca Cavalcanti.

O SR. DEPUTADO ZECA CAVALCANTI - Quero saudar o nosso Presidente, o Deputado Alexandre Valle, e o Vice-Presidente, o Deputado Arnaldo Jordy, mas eu vim aqui, rapidamente, cumprimentar esta figura querida, conhecida por todos — nós, na Câmara, o conhecemos, porque ele passou por aqui —, que tem uma sensibilidade política, administrativa e de gestão, o jovem Leandro. Tive a satisfação de conhecê-lo como Secretário da Secretaria Nacional de Esporte, Educação, Lazer



e Inclusão Social — SNELIS e fiquei muito feliz com sua ascensão ao cargo de Ministro. Tínhamos no cargo o ex-Ministro Leonardo Picciani, mas o Leandro é nosso parceiro. Tenho certeza de que ele seguirá com todos os projetos que já estavam em andamento no Ministério e, se der tempo, alavancará novos projetos na sua gestão.

Quero lhe dizer da nossa satisfação, enquanto Parlamentares, em receber o Ministro do Esporte e de saber que ele está afinado e entrosado aqui com a Casa. Quero lhe desejar muito sucesso, Leandro. Existem muitos problemas no Brasil, mas eles estão aí para que nós possamos superá-los e resolvê-los passo a passo, caso a caso.

Nós nordestinos lá de Pernambuco ficamos muito felizes ao ver a sua nomeação. Estive na sua posse há 8 dias e hoje estou aqui brindando à sua presença. Desejo sucesso ao senhor e a toda a sua equipe. Sei da sua habilidade em montar sua equipe, para que tudo funcione da melhor forma possível. Parabéns! Tenha em seu amigo aqui, o Deputado Zeca Cavalcanti, um parceiro, para que possamos resolver as demandas que nos forem encaminhadas. Um grande abraço, Leandro.

O SR. MINISTRO LEANDRO CRUZ FRÓES DA SILVA - Deputado Zeca Cavalcanti, obrigado. É com muita alegria que escuto essas palavras. Eu quero dar um testemunho aqui sobre V.Exa. que é um Deputado atuante na área do esporte. Boa parte de suas emendas são aplicadas no Ministério do Esporte e no esporte brasileiro. Trata-se de um grande parceiro do esporte. Tenha o Ministério do Esporte como um parceiro seu, irmão.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Valle) - Ministro, eu quero agradecer a participação de todos os internautas. Eles nos mandaram algumas perguntas. Seleccionamos as mais votadas, para que o senhor pudesse respondê-las aqui brevemente. O Laercio Elias Pereira perguntou: *“O Sistema Brasileiro de Documentação e Informação Desportiva encerrou suas atividades na expectativa de que o Ministério tivesse outra ação nesse sentido. Há alguma proposta em andamento?”*



O SR. MINISTRO LEANDRO CRUZ FRÓES DA SILVA - Eu não conheço o andamento dessa questão. Vou encaminhá-la à nossa assessoria, e daremos um retorno ao internauta. Tem o endereço dele ou alguma outra informação aqui?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Valle) - Nós temos. A Comissão vai encaminhá-lo para que a sua assessoria possa responder.

O SR. MINISTRO LEANDRO CRUZ FRÓES DA SILVA - O.k.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Valle) - O Rafael Mocarzel disse: *“Após pesquisas, observei que o esporte indígena está quase esquecido. Mesmo a FUNAI quase não possui documentos. Os jogos indígenas no Brasil existem, mas ninguém fala sobre o assunto ou os estimula nas escolas brasileiras. Há algum projeto para tal? Obrigado”*.

O SR. MINISTRO LEANDRO CRUZ FRÓES DA SILVA - Rafael, existe uma política específica no Ministério do Esporte para as comunidades indígenas e áreas fronteiriças, com programas como o PELC e o Força no Esporte em comunidades indígenas de áreas fronteiriças, como também temos um programa novo, lançado por esta gestão, o Aldeia Viva, um programa em fase de formulação, também para as comunidades indígenas. O Ministério realiza os Jogos Indígenas. Os próximos estão previstos para o ano que vem.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Valle) - Pergunta de André Padilha, professor e morador do Plano Piloto, em Brasília: *“Sr. Ministro, desde a sua criação, o Ministério do Esporte tem demonstrado muita atenção aos esportes físicos e a importância da Educação Física. Não está na hora de dar uma atenção aos esportes da mente, com lei e políticas públicas?”*

O SR. MINISTRO LEANDRO CRUZ FRÓES DA SILVA - Essa é uma discussão que tem permeado muito fortemente todo o setor esportivo brasileiro. Eu não tenho dúvida de que este debate precisa ser aprofundado, tanto do ponto de vista legislativo como governamental.

Hoje, os esportes da mente estão numa área que cresce de forma exponencial por cada vez mais praticantes, mais ordenamento, mais regras próprias. Sem dúvida nenhuma, é uma área a ser muito valorizada pelo Ministério.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Valle) - A Mariana Medeiros pergunta: *“Há algum projeto que vise destinar recursos públicos a organizações da*



sociedade civil? Essas, pouco reconhecidas pela legislação e pouco beneficiadas por recursos públicos, desenvolvem programas e projetos de esporte educacional no país inteiro.”

O SR. MINISTRO LEANDRO CRUZ FRÓES DA SILVA - Mariana, temos uma série de projetos do Ministério do Esporte com organizações da sociedade civil, inclusive organizações como federações, confederações, comitês, que são organizações da sociedade civil.

Temos tido uma série de restrições dos órgãos de controle para projetos diretos com as entidades como Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público — OSCIPs e Organizações Não Governamentais — ONGs, propriamente ditas, fruto de problemas no passado que levaram à tomada de contas especiais no Tribunal de Contas da União, reprovações com a Controladoria-Geral da União e outras questões.

Ao fazermos qualquer tipo de convênio com entidade privada, nós utilizamos o recurso do chamamento público. Através desse recurso, fazemos esses convênios.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Valle) - Ministro, vamos encaminhar as demais perguntas à sua assessoria, para que possa responder aos internautas.

Quero registrar a presença do Deputado Danrlei. Hoje é seu aniversário. Em nome desta Comissão, quero parabenizá-lo e desejar-lhe muita saúde, paz e sucesso. Que Deus te abençoe! (*Palmas.*)

Finalizando os debates, passo a palavra ao Sr. Ministro para as suas considerações finais.

O SR. MINISTRO LEANDRO CRUZ FRÓES DA SILVA - Eu queria, Presidente, Deputado Alexandre; Vice-Presidente, Deputado Jordy; membros desta Comissão; servidores do Ministério que estão presentes, secretários e demais servidores; jornalistas; assessorias parlamentares — logo eu nunca me esqueceria das assessorias parlamentares, que estão municiando, apoiando e sustentando a atividade parlamentar nesta Casa —, quero agradecer a presença e a atenção de todos.



Quero dizer que, para mim, foi um prazer, uma honra, um marco na minha vida pública vir a esta Comissão, Deputado Alexandre. Aqui eu virei com todo o prazer todas as vezes em que for convidado. Sempre que houver um assunto alvissareiro para esta Casa, eu me oferecerei e me convidarei para estar nesta Comissão, porque acho que nesta Comissão nasce o processo legislativo do esporte brasileiro.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Valle) - Ministro, em nome de toda a Comissão, nós agradecemos. Também colocamos esta Comissão à disposição para que possamos, efetivamente, debater o esporte do Brasil.

Nada mais havendo a tratar, agradeço a presença de todos e convoco os nobres pares para reunião deliberativa ordinária na próxima quarta-feira, dia 25 de abril, às 14 horas, neste mesmo plenário.

Está encerrada a reunião.